# Biólogas do NIT.IB integram Fórum Consultivo de Apoio à UGD-RBMA ITAIPU

Nos próximos quatro anos, as biólogas Angela Tischner e Juliana Lunkes estarão oficialmente representando o Parque Tecnológico Itaipu (PTI-BR) no Fórum Consultivo de Apoio à 1ª Unidade de Gestão Descentralizada (UGD) da Reserva da Biosfera do mundo. A iniciativa é liderada pela Itaipu Binacional e o Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e conta com a chancela da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Composto por 10 membros governamentais e 10 não-governamentais, o Fórum Consultivo de Apoio à UGD tem como objetivo prestar suporte na implementação das iniciativas previstas no plano de ação, formar câmaras temáticas e definir a continuidade de algumas ações.

A UGD da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (UGD RBMA Itaipu) soma cerca de 860 mil hectares, compreendendo as áreas protegidas da binacional e matas ciliares de 29 municípios que fazem parte da Bacia Hidrográfica do Rio Paraná Parte 3, limitando-se com o Parque Nacional de Ilha Grande, ao norte, e com o Parque Nacional do Iguaçu, ao sul.



*Faixa de proteção ao reservatório de Itaipu integra Reserva da Biosfera. Foto: Alexandre Marchetti/Itaipu Binacional*

Angela e Juliana, titular e suplente, respectivamente, são integrantes do Núcleo de Inteligência Territorial (NIT.IB), localizado no Centro de Competência em Inteligência e Gestão Territorial do PTI.




*Angela Tischner, bióloga do NIT.IB, é titular do Fórum Consultivo de Apoio à UGD-RBMA ITAIPU*




*Juliana Lunkes, bióloga do NIT.IB, é suplente do Fórum Consultivo de Apoio à UGD-RBMA ITAIPU*

Para Angela, "a ideia é aproveitar a ampla expertise do NIT.IB no desenvolvimento de soluções – a partir do uso de diferentes tecnologias para construção de banco de dados – que agregam valor à tomada de decisão, buscando garantir o desenvolvimento regional sustentável, visando a conversação", destacou.

Além do PTI-BR, outras instituições compõem o Fórum, como ICMBio-Parque Nacional do Iguaçu, Instituto Água e Terra (IAT), Conselho dos Municípios Lindeiros, Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (Amop), Parque das Aves, Cataratas S/A, entre outros.




*Evento on-line que uniu representantes do Fórum. Foto: Captura de tela do YouTube*

**Como funciona**

As áreas de Reserva da Biosfera são implementadas por governos e chanceladas pela Unesco. A gestão é exercida com apoio de colegiados de gestores compostos de forma paritária entre representantes governamentais e não governamentais. A UGD é uma nova instância no sistema e conta com certa independência para a condução dos trabalhos.

Os três principais atributos de uma Reserva da Biosfera, são a conservação dos ecossistemas, o fomento ao desenvolvimento sustentável e a produção de conhecimento científico.
A atuação da UGD está alinhada com a promoção do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11 (apoiar os vínculos econômicos, sociais e ambientais positivos entre as áreas urbanas, metropolitanas e rurais, fortalecendo o desenvolvimento nacional e regional) e de acordo com as premissas do programa A Humanidade e a Biosfera (antigo O Homem e a Biosfera).

Os municípios que fazem parte da iniciativa devem ser os principais beneficiários, uma vez que serão concentrados esforços para que elaborem seus Planos Municipais da Mata Atlântica, ferramenta importante para a conservação do bioma, prevista em lei, e pode facilitar o acesso facilitado a recursos financeiros de programas governamentais e de organismos internacionais.

---

Revisão #9
Criado 29 julho 2021 23:07:59 por Poliana Cristina Correa
Atualizado: 31 maio 2023 13:33:07 por Poliana Cristina Correa